



THE SOUTH EXPERIENCE

Critical Discourse and Inequalities: Perspectives from the „Lusophone Global South“
Discurso Crítico e Desigualdades: Perspetivas do “Sul Global Lusófono”

University of Cologne
Seminar Building

Monday, 25 September
10:00 a.m. – 6:00 p.m.

Tuesday, 26 September
9:00 a.m. – 4:30 p.m.

PRELIMINARY WORKSHOP PROGRAM

MONDAY, 25 SEPTEMBER 2017

- 10:00** *Welcome*
(Nina Schneider, Cologne)
- 10:15** *The South. Following the path of an epistemic topic in lusophone literature*
(Alexandre Martins, Cologne)
- 10:45** *O étnico e as suas Descontinuidades no Contexto Angolano. Reflexões Antropológicas* (Hêlder Pedro Alicerces Bahu, Lubango)
- 11:15** *O trabalhador rural no Brasil: direitos ameaçados e novas possibilidades de sujeição* (Rodrigo Domenech de Souza, São Paulo)
- 11:45** Lunch break
- 13:15** *Combating or reinforcing educational and social inequalities through language planning? Commonalities between Germany and Angola*
(Fabienne Loureiro-Galmbacher, Cologne)
- 13:45** *Em busca do sul esquecido nas dobras do tempo – o valor social da História nos estudos africanos* (Carlos Almeida & Ana Paula Tavares, Lisboa)
- 14:15** *Namibe no tempo e no espaço: uma leitura plural ancorada em projectos interdisciplinares* (Aníbal Simões, Luanda)
- 14:45** Coffee break
- 15:15** *Narrativas e saberes endógenos de microempreendedores das regiões do Distrito Federal (Brasil) e do Namibe (Angola): Experiências do Sul frente às teorias de internacionalização do “Norte Global”* (Rodrigo Pires de Campo, Brasília)
- 15:45** *Negociação da Identidade na Angola pós-conflito: o caso de retornados angolanos vindos da RDC* (Paulo Inglês, Bayreuth)
- 16:15** *Walking the socialist city: commemorative street names in Maputo during the colonial and socialist periods* (Maria das Dores Cruz, Denver / Cologne)
- 17:00** *Movie: Fala pomerano, fala!* – 60 min. (José Walter Nunes, Brasília)
- 19:30** Conference dinner

TUESDAY, 26 SEPTEMBER 2017

- 09:00** *Global demarcations, local language and border thinking: Angolan and Congolese (sounding) voices from the borderlands* (Nico Nassenstein, Cologne)
- 09:30** *Concepções e Práticas do Desenvolvimento: Cooperação norte-sul ou sul-sul faz diferença?* (José Jaime Macuane, Maputo)
- 10:00** *Past struggles against inequality: Child labour antagonists in Rio de Janeiro, 1890–1940s* (Nina Schneider, Cologne)
- 10:30** Coffee break
- 11:00** *Saberes e conhecimentos nas comunidades e povos tradicionais: experiências e memórias de resistências* (José Walter Nunes, Brasília)
- 11:30** *Cidades visíveis e invisíveis: Mossamedes e Tombwa, no Namibe, Angola* (Selma Alves Pantoja, Brasília)
- 12:00** *Redes transnacionais de cooperação entre as sociedades civis no contexto das Relações Sul-Sul: ProSAVANA em Moçambique* (Phyllis Bussler, Cologne)
- 12:30** Lunch break
- 14:00** *As cotas raciais e de baixa renda. O caso da Universidade Federal do Pará/Belém* (Juri Jakob, Cologne)
- 14:30** *tba*
(Steffen Lorenz, Cologne)
- 15:00** *Namibe discussion forum: Project ideas and first approaches* (all)
- 16:30** Farewell

Este seminário interdisciplinar reúne pesquisadores lusófonos do chamado “Sul global” e “Norte global” com o objetivo de debater termos cruciais, tais como desigualdade, globalização e desenvolvimento, ao lado dos conceitos de identidade e memória. O evento tem como base lançar uma rede de cooperação de longo-termo, e inclui pesquisadores de Angola, Brasil, Moçambique, Portugal e Alemanha com o intuito de superar as divisões epistêmicas, sociais e políticas que continuam a marcar o panorama sócio-político e acadêmico no mundo. Nos últimos anos, estas desigualdades tornaram-se cada vez mais o assunto de várias escolas críticas, tal como os Southern studies (Raewynn). Mesmo assim, apesar da retórica solidarista, as oportunidades reais de um intercâmbio mútuo e igualitário de conhecimentos, bem como a própria produção de conhecimento permanecem escassas – tanto entre pesquisadores do Sul como entre investigadores residentes no Norte ou no Sul, respetivamente. Os investigadores continuam a destacar a diferença dos seus sujeitos de pesquisa; os apoletas do Norte costumam construir o “Sul” como o ‘outro’ imaginado, enquanto os do Sul defendem-se contra um euro-centrismo correndo o risco de cair na armadilha etnocêntrica/nacionalista. O objetivo deste seminário é interrogar de forma crítica os conceitos dos outros; identificar semelhanças, diferenças e tendências/preconceitos; e aprender a partir das conclusões e dos enfoques metodológicos dos outros.

This interdisciplinary Workshop brings together lusophone scholars from the so-called „Global South“ and „Global North“ with the goal to discuss core terms such as inequality, globalization and development, along with the concepts of identity and memory. It marks the constitutive event for a long-term cooperation network including researchers from Angola, Brazil, Mozambique, Brazil, Portugal, and Germany that aims to bridge the epistemic, social, and political divides that continue to mark the global socio-political and academic landscape. In recent years, these inequalities have increasingly become the subject of diverse critical schools such as Southern studies (Raewynn). Still, despite this solidaristic rhetoric, real-life opportunities of mutual egalitarian exchange of knowledge and knowledge production remain scarce – both among scholars of the south and between researchers based in the North/South, respectively. Scholars continue to ‚other‘ their research subjects; apologetic Northerners tend to fashion the „South“ as their imagined other, while Southerners defend themselves against Eurocentrism risking to fall into the ethnocentric/nationalistic trap. The goal of this workshop is to critically interrogate one another’s concepts; identify similarities, differences, and biases; and to learn from each others research findings and methodological approaches.

Funded and/or organized by: Competence Area IV, Department of Romance Studies, Global South Studies Center, Institute for African Studies and Egyptology and Portuguese Brazilian Institute.



CULTURES
AND SOCIETIES
IN TRANSITION

